

Rafael pede ao TRE rádio e TV na campanha



ALMEIDA MAGALHÃES

paganda eleitoral até às eleições de 15 de novembro.

Com este pedido, o candidato da Arena tentará caracterizar a Lei Falcão, que restringe o uso dos meios de comunicação de massa na propaganda eleitoral, como inconstitucional. Ele vai alegar que o direito de votar é inalienável e que, por isso, o eleitor também tem o direito de conhecer as idéias dos candidatos, pois "é impossível um eleitor consciente votar só pelo retrato do candidato".

Em entrevista coletiva, ontem, no Palácio Tiradentes, Rafael de Almeida Ma-

O ex-Vice-Governador Rafael de Almeida Magalhães, candidato da Arena fluminense a senador direto, dará entrada hoje, no Tribunal Regional Eleitoral, a um pedido para a utilização imediata do rádio e da televisão,

como veículos de pro-

pagalhães disse que a desistência do Senador Magalhães Pinto de concorrer pelo MDB à sucessão presidencial "foi um gesto de extraordinária grandeza" do político mineiro, mostrando que "a sua luta é uma luta por ideais".

Rafael elogiou a disposição do ex-Governador mineiro de continuar participando das concentrações públicas da Frente Nacional pela Redemocratização e afirmou que o seu gesto "possibilitou a união das oposições brasileiras, com exceção da corrente liderada pelo ex-Governador Chagas Freitas".

— Agora, se pusermos o povo nas ruas, elegeremos o General Euler, teremos a a Constituinte e derrubaremos a Lei Falcão.

Rafael de Almeida Magalhães fez, durante a entrevista, severas críticas ao MDB fluminense, em particular à liderança exercida pelo ex-Governador Chagas Freitas.